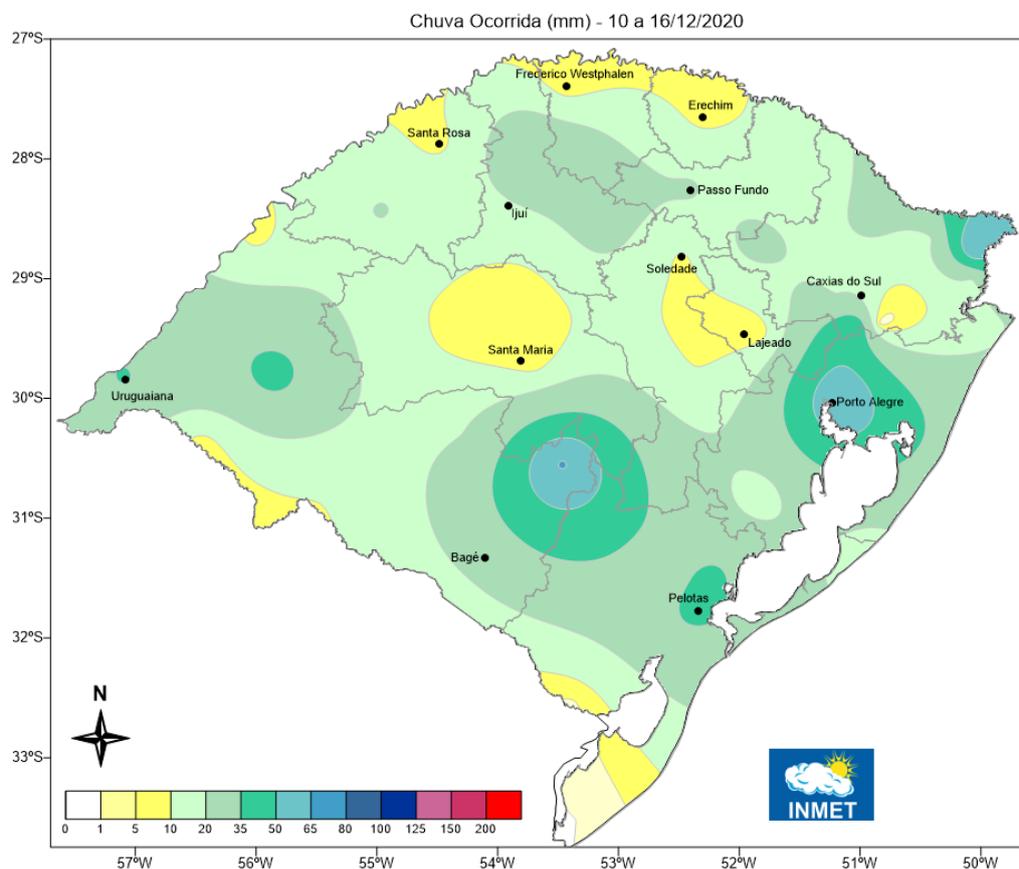


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 22/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

10 A 16 DE DEZEMBRO DE 2020

Nos últimos sete dias foram registradas chuvas expressivas na região Metropolitana e em pontos isolados das Serras do Sudeste e do Nordeste. Na quinta-feira (10), um sistema de alta pressão deixou o tempo seco na maioria das regiões do Estado, e apenas no Litoral Norte houve registro de garoa/chuvisco. Na sexta-feira (11), a nebulosidade permaneceu variável e as temperaturas em elevação; nas Missões e Metropolitana chegaram próximas dos 40°C. No sábado (12), a chegada de uma frente fria pela região Sul, combinada com a circulação ciclônica em baixos níveis, provocou pancadas de chuva isoladas acompanhadas de trovoadas e queda de granizo, principalmente na Metade Sul do RS; em Caçapava do Sul foram registrados 52,6 mm de chuva. No domingo (13), o tempo instável permaneceu em todas as regiões do RS; houve registros de temporais isolados associados a fortes rajadas de vento, próximo dos 70 km/h, na região Metropolitana. Na segunda-feira (14), observou-se muita nebulosidade acompanhada de garoa/chuviscos sobre o Estado, devido à passagem rápida de uma nova frente fria. Na terça-feira (15), com o deslocamento do sistema frontal em direção à Santa Catarina, ainda houve registros de chuva fraca na Serra do Nordeste, e nas demais regiões o tempo permaneceu seco. Na quarta-feira (16), uma região de baixa pressão (cavado), combinada com uma frente fria sobre o oceano, propiciou a formação de áreas de instabilidade sobre todas as regiões do Estado. O maior registro diário de chuva foi em Porto Alegre, 63,4 mm, no domingo 14/12. A menor temperatura mínima da semana foi 11,2°C em Cambará do Sul em 10/12 e a maior temperatura máxima observada ocorreu em Santa Maria (38,8°C) em 11/12. Os registros dos volumes de chuva acumulada no Estado no período de 10 a 16/12 são provenientes da rede de estações INMET, conforme o mapa abaixo.



DESTAQUES DA SEMANA

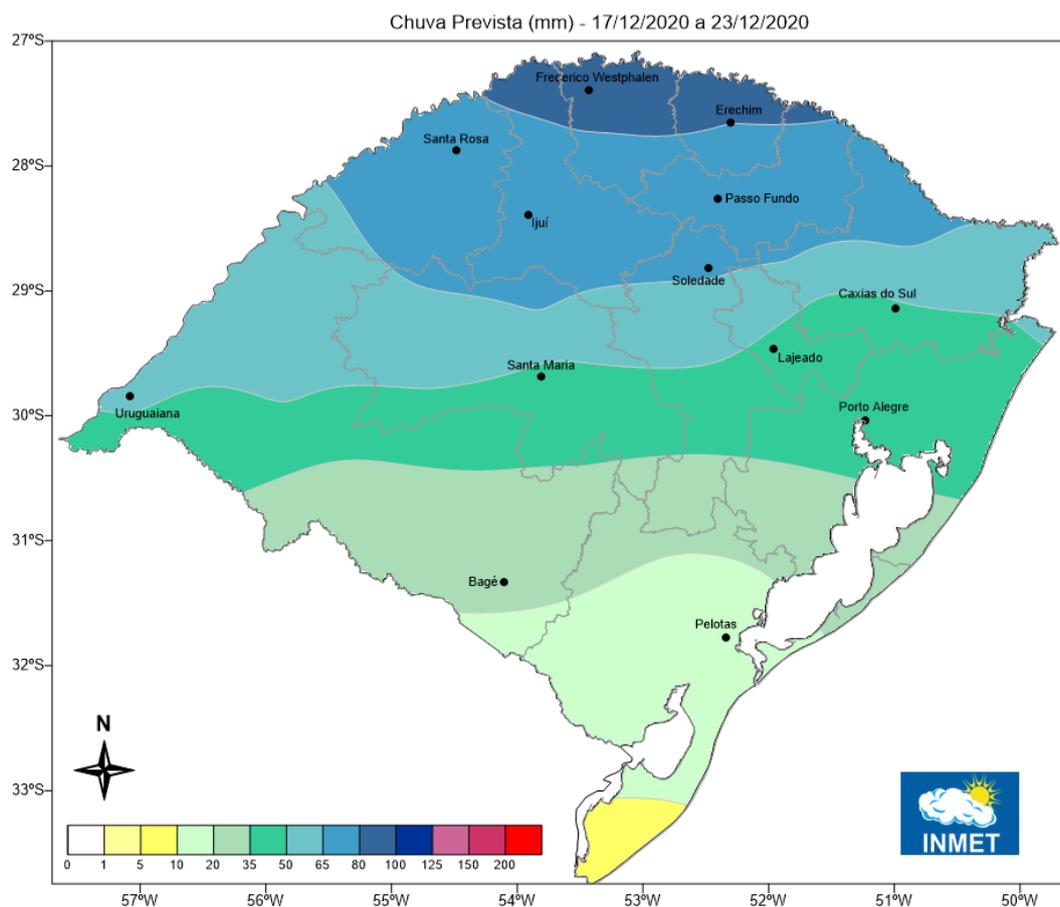
Com chuvas retomando a normalidade e haver mais umidade no solo, o plantio da **soja** avançou no Estado, que já chega a 88%, além de favorecer o desenvolvimento dos cultivos. Regiões mais ao Norte estão com o plantio mais adiantado. Na região de Ijuí, as lavouras apresentam estande de plantas regulares, com pequenas áreas contendo falhas de emergência, sendo baixa a necessidade de replantio. O desenvolvimento das plantas está mais lento nos municípios onde as precipitações foram menores. Na Fronteira Oeste, em algumas propriedades a operação de plantio foi realizada durante 24 horas, visando aproveitar a umidade dos solos. Na região de Frederico Westphalen, áreas implantadas no final de outubro apresentam ataque de pragas como tripes e doenças de solo promotoras de tombamento.

A colheita de **milho** já iniciou no Estado. A cultura apresenta melhora significativa no desenvolvimento das espigas e dos grãos, mas o potencial produtivo continua bem abaixo do esperado. O tamanho das plantas, folhas e espigas é menor, confirmando perdas significativas nas lavouras devido à estiagem. Há grande variação de potencial produtivo entre as lavouras no que se refere ao componente de rendimento número de grãos por espiga. Com a redução do porte da planta e da área foliar, o tamanho dos grãos em formação é menor que em anos normais. As lavouras implantadas no final de setembro são as que apresentam melhor potencial produtivo. Na região de Santa Rosa, muitos produtores voltaram a plantar milho após as chuvas de final de novembro e início de dezembro, antecipando o plantio da safrinha para produção de grãos e para silagem.

A colheita de **feijão primeira safra** também está em andamento. A produtividade da cultura foi bastante impactada pela estiagem. As primeiras lavouras colhidas foram as mais prejudicadas pela falta de chuvas; o produto colhido é de qualidade inferior, com grãos pequenos, enrugados e duros. As lavouras na fase de formação de grãos apresentam melhor potencial produtivo, embora haja aumento da incidência de antracnose nas folhas e vagens. Já nas lavouras em floração, o desenvolvimento é normal, beneficiado pelas chuvas dos últimos 15 dias, com poucas perdas.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (17 A 23 DE DEZEMBRO DE 2020)

Nos próximos sete dias o tempo chuvoso e quente deverá predominar no Estado, com chuvas mais expressivas na região Norte. Na quinta-feira (17), um sistema de baixa pressão (cavado) combinada com uma frente fria sobre o oceano, ainda deverá ocasionar a formação de áreas de instabilidade, principalmente nas regiões de divisa com Santa Catarina. Na sexta-feira (18), poderão ocorrer pancadas de chuva, típicas de verão, principalmente no período da tarde na metade Norte do RS, e as temperaturas máximas devem oscilar entre 36° e 38°C na Campanha e nas Missões. No sábado (19), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada) e a formação de uma frente fria provocarão pancadas de chuva no decorrer do dia em todas as regiões. Os maiores acumulados deverão ocorrer no Oeste e Norte do RS. No domingo (20), ainda há possibilidade de ocorrência de pancadas de chuvas no Alto Uruguai, no Planalto Médio, nos Campos de Cima da Serra e na Serra do Nordeste, principalmente no período da tarde. Entre segunda-feira (21) e terça-feira (22), a presença do ar seco garantirá o tempo firme, com temperaturas amenas no período noturno e elevadas durante o dia, próximas dos 30°C no Oeste do Estado. Na quarta-feira (23), as chuvas retornam na faixa Leste e nas regiões de divisa com Santa Catarina, principalmente à tarde. Os totais de chuva mais significativos deverão oscilar entre 60 e 80 mm nas Missões, no Planalto e nos Campos de Cima da Serra; no Alto Uruguai poderão superar 90 mm. Os totais mais baixos devem oscilar entre 5 e 35 mm na região Sul do Estado.



Fonte: INMET.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Solismar Dame Prestes – Coordenador do 8° DISME do INMET